

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.1: Buscar, em regime de colaboração entre a União e o Município, metas de expansão da rede pública de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais, tendo como estratégia a construção de 06 (seis) creches municipais para atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, objetivando o atendimento de, no mínimo, 50% da população dessa faixa etária, até o final da vigência deste PME.	Inauguração de duas creches em 2019, totalmente equipadas com mobiliários, materiais pedagógicos, e brinquedos específicos para a faixa etária;	*Adesão ao PAR através do Programa Proinfancia e Educação Infantil, oportunizando construção e aquisição de equipamentos e mobiliários para duas creches; *Continuar buscando parcerias com o Governo Federal para a construção de mais creches.	Atendimento na rede municipal na faixa etária de 0 a 2 anos e 11 meses; Atraso na conclusão das 2 (duas) creches construídas, adiando a ampliação do atendimento das crianças de 0 a 3 anos de idade.	Falta de investimento do Governo Federal na construção de novas creches.
Estratégia 1.2: Garantir que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 05% (cinco por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.	O município atendeu em 2018, 190 crianças de 0 a 3 anos nas creches municipais (tempo integral) e 225 crianças de 3 anos em escolas municipais, em tempo parcial. Totalizando 415 crianças atendidas nessa faixa etária. As creches particulares atenderam em 2018, 186 crianças de 0 a 3 anos. Portanto, a diferença de atendimento da rede pública para a rede particular é de 123%.	Com a inauguração de mais duas creches municipais, construídas com recursos do Programa Pró-infância, a taxa de frequência à Educação Infantil das crianças de renda familiar mais baixa será maior que a taxa de frequência de crianças com renda familiar mais elevada.	Atraso na construção da etapa final das 2 (duas) creches construídas, adiando o alcance da meta de 5% de diferença entre as taxas de frequência da EI das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.	Falta de investimento do governo Federal

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.3: Realizar, anualmente, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.	O município já realiza anualmente o cadastramento para levantamento da demanda por creche para a população de 0 a 3 anos, como forma de planejar a oferta de atendimento. Anualmente são coletadas informações referentes ao número de crianças de 0 a 3 anos existente no município, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.	Possibilidade de aperfeiçoamento no processo de realização de cadastramento e continuidade de parcerias com as secretarias de saúde e assistência Social.	**	**
Estratégia 1.4: Aperfeiçoar o cadastro anual, a partir da vigência deste PME, para crianças em idade correspondente à educação infantil, a fim de organizar a oferta de vagas existentes em escolas e creches públicas municipais, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.	Foi criada uma planilha dinâmica para facilitar e agilizar o atendimento às famílias. O cadastramento é realizado online, pelos servidores da SEMED, que ficam de plantão no período do cadastramento, desde 2014. É organizada uma estrutura com equipamentos e profissionais treinados para atender as famílias.	Solicitar dados ao Setor de Saúde, periodicamente, a fim de organizar a oferta de vagas existentes em escolas e creches públicas municipais, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.	Não possuir dados reais e atualizados e periodicamente sobre o número de crianças de 0 a 5 anos, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos.	Falta de um sistema único que informe, periodicamente, os dados necessários para a organização da oferta de vagas.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.5: Buscar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, verbas provenientes do programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil.	Reestruturação e adequação de escolas feitas com verbas do Programa Escola Acessível e com recursos próprios do município.	Continuar buscando parcerias com o Governo Federal para a reestruturação da rede física das escolas de educação infantil.	Dificuldade para atender as demandas, devido à diminuição da receita do município, como vem acontecendo em diversos municípios do país.	Falta de recursos por parte do Governo Federal para a aquisição de equipamentos, construção, reestruturação, expansão e melhoria da rede física das escolas de educação infantil.
Estratégia 1.5.1: Realizar, com recursos do município ou em parceria com o Estado e/ou União, nas escolas públicas de educação infantil, a adequação do espaço físico, respeitando as normas de acessibilidade e especificidades dessa faixa etária, até o quinto ano de vigência deste PME. Além de garantir que as novas construções sejam adequadas às especificidades do público infantil, de acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil, e às normas de acessibilidade, bem como ao conceito de escola sustentável, definido pela Resolução CD/FNDE nº. 18, de 21 de maio de 2013, do Ministério da Educação.	A adequação dos espaços físicos acontece por meio de empresa licitada e contratada pelo executivo municipal, ou pela própria escola, através do PDDE.	Busca constante de mais recursos do Governo Federal para adequação do espaço físico das construções mais antigas.	Dificuldade para atender as demandas, devido à diminuição da receita do município, como vem acontecendo em diversos municípios do país.	Falta de recursos, por parte do Governo Federal, para adequação dos espaços físicos, visto que, a maioria dos prédios são antigos, com dificuldade de adaptações conforme prevê legislação atual.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.6: Avaliar e acompanhar a execução, por meio do Colegiado e com a participação da Comunidade Escolar, o Plano de Indicadores da Qualidade da Educação Infantil, com base em Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes, realizando o monitoramento anualmente.	Realização do diagnóstico, em todas as escolas municipais de educação infantil, em 2014, com base nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil. Das escolas particulares existentes no município 28% acompanham a execução do Plano de Indicadores da Qualidade da Educação Infantil, com base em Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.	Validar a avaliação da Educação Infantil, pelo MEC, a partir de 2019, como indicadores para possíveis melhoras. As creches serão avaliadas em 2019, em questões de infraestrutura, formação de professores, materiais etc para o melhor desenvolvimento e atendimento às crianças.	Somente as creches, a partir de 2017, fizeram o monitoramento dos indicadores de Qualidade da Educação Infantil. Necessidade de dar prosseguimento ao monitoramento dos Indicadores de Qualidade de Educação Infantil também nas escolas que atendem a pré escola.	Falta de investimento do Governo Federal, na Educação Infantil

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.7: Promover e garantir a formação continuada dos (as) profissionais da educação infantil no Município.	A Secretaria Municipal de Educação viabilizou Formação continuada para 100% dos professores que atuam na Educação Infantil municipal. (Governo Federal – PNAIC e Governo Municipal - Sistema Positivo de Ensino). 85% das escolas particulares oferecem formação aos seus professores de Educação Infantil. (Sistemas de Ensino) Fonte: Escolas da Rede de Ensino Particular, através de questionário;	Buscar novas parcerias com programas do MEC , como ocorreu em 2018 com a formação dos professores pelo Programa PNAIC na Educação Infantil.	Ampliar a formação específica ofertada pela rede federal.	Falta de continuidade na oferta de formação, por parte do MEC, para os profissionais da Educação Infantil.
Estratégia 1.7.1: Buscar parceria com o Estado e/ou União a fim de desenvolver programas de formação continuada para os professores da educação infantil.	A Secretaria Municipal de Educação se mantém atenta à oferta de formação continuada, seja pelo Estado ou pela União. Das escolas particulares existentes no município 85%, promovem a formação continuada de seus professores de Educação Infantil.	Oferta de programas de formação, pelo MEC, específicos aos professores da Educação Infantil , conforme ocorrido em 2017 e 2018.	**	Falta de continuidade na oferta de formação, por parte do MEC, para os profissionais da Educação Infantil.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.8: Buscar parcerias com Fórum Mineiro de Educação Infantil, municípios e instituições de ensino superior para realização de Fóruns Regionais da Educação Infantil, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de estudos e reflexões ligadas ao processo de ensino aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.	Participação da coordenação de Educação Infantil como membro da Comissão Articuladora do Fórum Mineiro.	A partir dos encontros do Fórum Mineiro de Educação Infantil, fortalecer o vínculo com municípios vizinhos e UFMG (representantes da Comissão Articuladora).	Dificuldade para sensibilizar os gestores dos municípios vizinhos, sobre a necessidade e importância da formação de um Fórum Regional, para discussões referentes à Educação Infantil.	A possibilidade da não mais existência do Fórum Mineiro de Educação Infantil.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.9: Criar condições para garantir a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) de 0 (zero) a 5 (cinco) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ofertando educação bilíngue, em língua brasileira de sinais LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, aos (as) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva em escolas de educação infantil e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, e dos art. 24 e 30 da convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como a adoção do sistema Braille de leitura para cegos e surdos cegos.	Os alunos da Educação Infantil contam com atendimentos com fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos e assistentes sociais. Além dos profissionais do Núcleo de Apoio Educacional da SEMED as crianças contam com o suporte dos professores de apoio, salas de recursos e cuidadores, dentro das escolas municipais. Das escolas particulares 28% oferecem atendimento especializado, complementares e suplementares aos seus alunos. As demais escolas justificam que não oferecem o atendimento especializado, pois não possuem alunos com essa demanda.	A Secretaria Municipal de Educação está atenta a projetos e ou programas do Governo Federal que invistam na aquisição de materiais diversos e formação de professores, para os diferentes casos de atendimento educacional especializado.	Necessidade de sensibilizar os gestores a compreender a importância do atendimento educacional especializado, a fim de aumentar a porcentagem de atendimento educacional especializado nas escolas particulares do município.	Falta de investimento do Governo Federal para aquisição de materiais diversos e formação de professores para os diferentes casos de atendimento educacional especializado.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.10: Criar, ampliar e manter parcerias entre as áreas de educação, saúde e assistência social, para orientação e apoio às famílias, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 (cinco) anos de idade.	Além do importante trabalho desenvolvido pelo Núcleo Psicopedagógico, existe uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, através das Unidades existentes nos bairros, que acompanham os alunos em assuntos ligados a: orientação de escovação, aplicação de flúor, pesagem, medição, monitoramento de cartão de vacinas, orientação aos profissionais sobre higiene e primeiros cuidados com as crianças, etc. O mesmo não ocorre, com a mesma intensidade, nas escolas particulares, sendo que apenas 57% mantem a parceria.	Continuidade de investimentos por parte dos governos Municipal e Federal, a fim de manter os programas e as parcerias firmadas.	Maior comprometimento dos gestores da Rede Particular, no sentido de aumentar a parceria entre as escolas particulares e as Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.	Falta de investimentos por parte do governo Federal, a fim de manter os programas e as parcerias firmadas.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.11: Preservar, por meio da fiscalização do Conselho Municipal de Educação, as especificidades da educação infantil na organização da rede escolar privada e municipal. E ao Setor de Inspeção da SEMED caberá a organização da rede escolar pública, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno (a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental.	Existência do Conselho Municipal de Educação que fiscaliza as escolas municipais e privadas quanto à garantia da qualidade do trabalho pedagógico, respeitando as especificidades da educação infantil, conforme orientações do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasília: MEC/SEF, 1998, e também a garantia do atendimento com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno (a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental.	Maior suporte da Secretaria de Estado da Educação ao COMEC.	Periodicidade das visitas do COMEC às escolas particulares (uma vez ao ano).	Possibilidade da falta de suporte da Secretaria de Estado da Educação ao COMEC.
Estratégia 1.12: Dar continuidade ao acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em cumprimento à Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	100% das crianças de 4 e 5 anos são atendidas nas escolas de Educação Infantil. Todas as escolas fazem o controle de frequência das crianças diariamente.	Nas duas Creches Municipais que serão inauguradas em 2019, mais de 400 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses terão acesso a escola.	Casos de infrequências que perpassam pela família, Conselho Tutelar, Promotoria Pública e, mesmo assim, ainda há dificuldade em se manter a criança na escola.	Falta de estabelecimento de parceria, por parte das famílias, com a escola.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.13: Estabelecer parcerias com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, principalmente, as crianças em risco social, preservando o direito de opção da família em relação ao cadastramento das crianças de até 3 (três) anos independente de zoneamento, e de crianças em idade correspondente à educação infantil.	A SEMED possui parceria com esses órgãos públicos, de forma a garantir que todas as crianças dessa faixa etária sejam cadastradas. Esses órgãos públicos sempre que necessitam de vagas para as crianças que se encontram em vulnerabilidade social, encaminham para a SEMED relatórios com solicitações de vagas. Sempre que possível, a Secretaria Municipal da Educação atende às solicitações expedidas, analisando as especificidades contidas nos relatórios / solicitações.	Manter e fortalecer a parceria com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Falta de envolvimento de outros setores sociais.	Participação efetiva dos parceiros.
Estratégia 1.14: Divulgar, a cada ano, o levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento da rede municipal e informar anualmente demanda e oferta de vagas.	A Secretaria Municipal de Educação realiza, anualmente, o cadastramento escolar para levantamento dos dados e informações referentes à procura e oferta de vagas para a Educação Infantil. Os dados coletados ficam disponíveis para consulta na Secretaria Municipal de Educação.	Ampliar a divulgação em diferentes tipos de mídias, sobre demanda e oferta de vagas na Educação Infantil.	Divulgação sobre demanda e oferta de vagas, disponibilizados na Secretaria Municipal de Educação, limitando-se o acesso aos dados.	Mesmo com a ampliação da divulgação, a SEMED não consiga atingir todos os interessados.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 01: Universalizar, até 2016, a educação infantil, na pré-escola, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Equipe Técnica: Lourdes Maria, Andréa Cristina, Cristiane Melo, Ederlaine Navess, Cláudia Márcia e Flávia Cristina.

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
Estratégia 1.15: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.	Considerando a faixa etária de 4 e 5 anos, temos 23 escolas, dessas 6 escolas atendem em Tempo Integral, correspondendo a 26,08% de atendimento. O município atende em 2018 1.210 crianças de 4 e 5 anos, dessas 170 crianças são atendidas em Tempo Integral, que corresponde a 14% do total de crianças. Considerando a faixa etária de 0 a 3 anos temos 04 escolas, dessas 02 atendem em Tempo Integral, correspondendo a 50% das instituições. A Rede de Ensino Municipal atende 415 crianças de 0 a 3 anos, dessas 190 crianças são atendidas em Tempo Integral, correspondendo a 46% de atendimento. Portanto, dos 1625 alunos da Educação Infantil, 360 estão no Tempo Integral, correspondendo a 22% de atendimento e 25% das escolas públicas de Educação Infantil atendem em Tempo Integral.	Diante da demanda, verificar possibilidade de ampliação de escolas e vagas de tempo integral para a Educação Infantil.	Falta de espaço física em escolas para ampliação das vagas.	Falta de verba por parte do Governo Federal.